

Critical

Dependable
Technologies
For Critical
Systems

Estratégia de defesa nacional

Contribuições do património tecnológico português

Gonçalo Quadros, CEO, Critical Software

25 de Junho de 2010



Agenda

- O Mercado da Defesa (ASD)
- A ambição
- Um caminho possível
- Notas finais

O Mercado ASD

- Hiper-tecnológico, muito baseado em inovação,
- Incubador de tecnologias que têm mudado o mundo
- Um dos mercados de maior Volume

- Países com a Indústria ASD mais madura e agressiva estão no top dos países produtores de tecnologia

- Poucos Players de muito grande dimensão
 - Não basta excelência técnica, é preciso volume
 - Movimento de consolidação tem sido uma constante nos EUA e na Europa

Mercado ASD

- Grande preocupação da Europa para melhorar a sua posição competitiva
- Agência Europeia de Defesa
 - Mercado “comum” da defesa a nível Europeu
- Política comum para o sector Espacial entre UE e ESA
 - Projectos de referência
 - Galileo
 - GMES - *Global Monitoring Environment and Security*

Mercado ASD e Portugal

- Dinâmica Europeia está a abrir uma interessante janela de oportunidade,
- Existe já alguma actividade em PT,
- O País é pequeno e não tem tradição.
- Apostar na Excelência e Qualidade,
- Mostrar capacidade de acomodar volume, e (mais ainda)
- Ambição para escalar!
 - Tecnologia – produto
 - Mercado global – exportar
- Ter uma estratégia agressiva centrada na conquista de confiança, entre parceiros que não confiam facilmente
 - O exemplo Nacional é determinante

A Alavanca

- A **NECESSIDADE** de modernização:
 - AQUISIÇÃO de novas estruturas
 - ACTUALIZAÇÃO de estruturas
 - OPTIMIZAÇÃO de processos



Exemplos

■ Fragatas Vasco da Gama

- Evolução rápida da tecnologia, equipamentos deixaram de ser suportados, operacionalidade da plataforma fica em causa.
- Indústria nacional permitiu integrar novos sensores no sistema de combate, com baixo custo e totalmente sob seu controlo.



■ EH-101

- Aeronave altamente versátil , viaja entre o continente e as ilhas da Madeira e Açores, especialmente concebida para missões de busca e salvamento e fiscalização pescas (SIFICAP).
- Modelo de transferência de conhecimento potenciou a capacitação da indústria nacional em tecnologia aeronáutica (um exemplo é a área de manutenção).



Exemplos

▪ NH90

- 10 TTH para SUBSTITUIÇÃO dos PUMA em missões de transporte tático (versão NFH forte candidato à substituição dos Lynx das VG).
- No contexto da participação do estado português na NAHEMA, estabeleceu-se um protocolo de transferência de conhecimento (existe maior capacidade nos serviços de valor acrescentado na aeronáutica de asa rotativa).



▪ Lockheed-Martin P-3P Orion

- Adquiridas para responder a uma necessidade de patrulhamento marítimo.
- Últimas intervenções de modernização resultaram num programa de capacitação da indústria nacional em UAVs.



Exemplos



- Tecnologias de Informação
 - A integração entre sistemas, gestão de logística, gestão de recursos, gestão documental, entre outros, têm contribuído para a modernização da capacidade operacional.
 - SISONÉ4ALL – Sistema de Informação de suporte ao espaço Schengen
 - Novo sistema de atendimento telefónico do número nacional de emergência (112.pt)
 - Vários outros exemplos demonstram que existe uma boa capacidade instalada na indústria nacional de base tecnológica.

A ambição

Defesa & Segurança

- Capacidade 'state-of-the-art' suportada pela indústria nacional, com dependência mínima dos grandes fornecedores internacionais.
- Contribuir para o modelo económico que queremos para Portugal (conhecimento e internacionalização)

Indústria

- Indústria de base tecnológica mais competitiva e melhor preparada para competir globalmente com os melhores nos mercados mais exigentes.
- Fortemente alicerçada na relação com as instituições nacionais de defesa e segurança (tecnologia + conhecimento de domínio)



O caminho



Defesa

Indústria

O caminho – a nossa visão (I)

Defesa

- Utilização do conhecimento de domínio para promover a construção de soluções inovadoras
- Aposta forte na inovação, também como estratégia de promoção das nossas forças de segurança internacional/, tirando partido dos programas de modernização (contapartidas)
 - Criação de um fundo
 - Promoção de programas e projectos I&D em parceria com universidades e empresas nacionais e estrangeiras.
 - Atribuição de bolsas de estudo
 - Promoção de programas de transferência de conhecimento entre instituições de defesa a nível internacional.
- Dinamização de grupos de trabalho (c/ a industria) focados em domínios chave e estratégicos para a defesa nacional.

O caminho – a nossa visão (II)

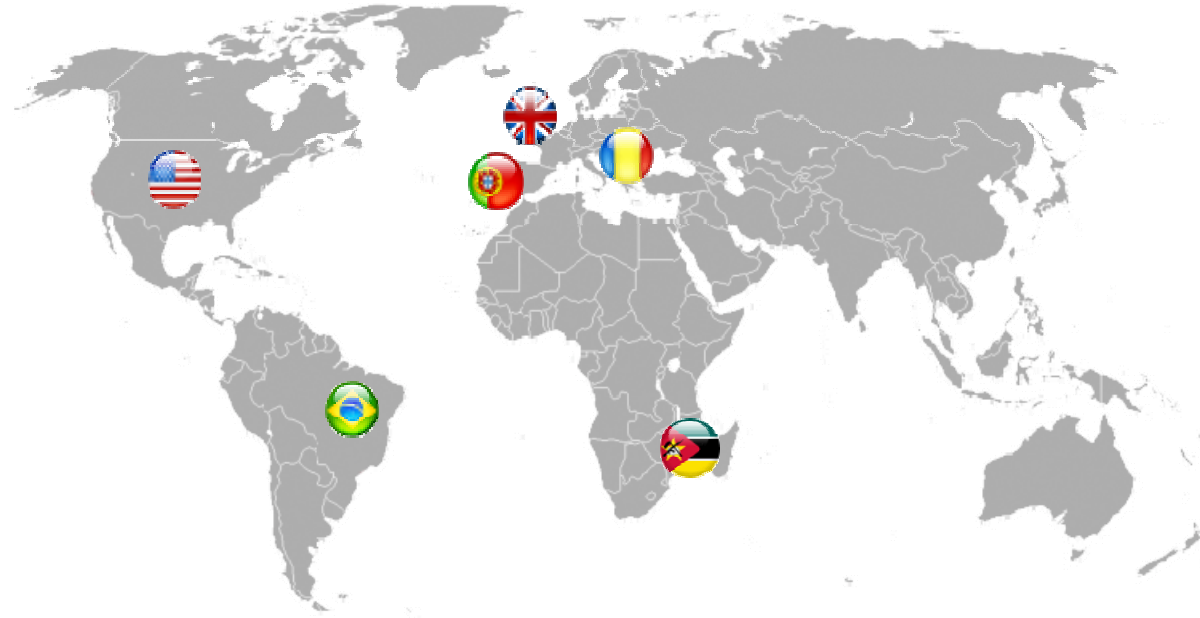
Indústria

- Definição de planos de negócio credíveis e ambiciosos e baseados numa forte componente de internacionalização;
 - Apostar no desenvolvimento de tecnologia;
 - Aposta em factores internos de competitividade: fazer mais e melhor por menos...
 - Vender!
- Envolvimento em rede de parcerias internacionais, e em
- Clusters empresariais nacionais, focados em nichos específicos (e.g. mar, aeronáutica, espaço e comunicações);
- Participação **activa** nos grupos de trabalho de investigação e desenvolvimento,
 - Planear a médio e longo prazo - Executar

Notas finais

- A estratégia de defesa e segurança deve traduzir-se numa capacidade operacional ‘state-of-the-art’;
- E promover a criação de uma indústria de base tecnológica de elevada valor acrescentado e competitiva nos mercados mais exigentes;
- Existe um caminho... Pode ser difícil e tortuoso mas temos de o saber percorrer;
- O caminho já começou a ser trilhado... Com algumas lições aprendidas que devemos conseguir incorporar no futuro;
- É um caminho ‘a dois’ que necessita de igual empenho e dedicação:
 - Indústria com uma estratégia própria mas alinhada com as entidades de defesa e segurança nacional.
 - Defesa e segurança nacional com uma estratégia que promove os interesses socioeconómicos nacionais.

Critical Software



Coimbra, Lisbon, Oporto

www.criticalsoftware.com



San Jose

www.criticalsoftware.com



Southampton, Yeovil

www.critical-software.co.uk



Bucharest

www.criticalsoftware.ro



Sao Jose dos Campos

www.criticalsoftware.com.br



Maputo

<http://www.criticalsoftware.co.mz/>